



Espírito Santo: Oportunidades e Negócios

19 de outubro de 2017





Histórico

- Fundado em 1988, o Centro Capixaba de Desenvolvimento Metalmeccânico, é resultado de um Convênio de Cooperação Técnica e Financeira entre o BANDES, Vale, ArcelorMittal e Fibria.

O CDMEC é uma associação civil composta principalmente por empresas do setor metalmeccânico sediadas no Espírito Santo. Atualmente, conta com 80 associados.



Escritório de Projetos

O CDMEC tornou-se um **ESCRITÓRIO DE PROJETOS** voltado para fomentar a Tecnologia e a Inovação.





Propósitos

Missão

- Fomentar a cultura de Inovação

Negócio

- Aumentar a competitividade
- Capacitar mão-de-obra
- Estimular a colaboração
- Prestar serviços aos parceiros e associados

Visão

- Ser referência em inovação

Valores

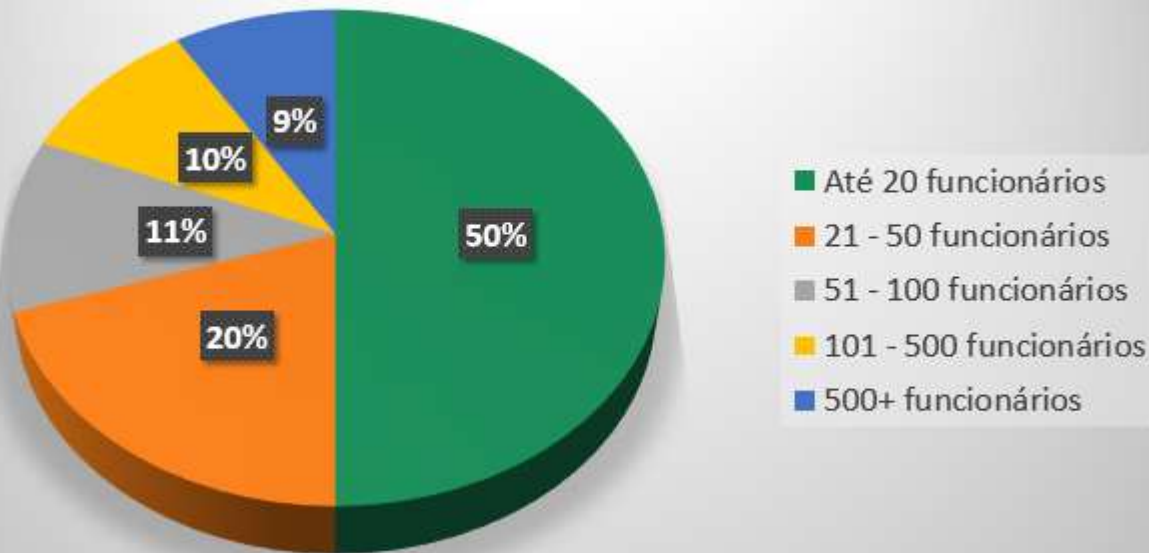
- Valorizar as pessoas
 - Ser ousado
- Promover a integração
 - Ser inovador
- Praticar a transparência





Perfil das empresas associadas

Porte das empresas associadas por número de funcionários





Ciclos econômicos do ES

Café 1850/1960

Muniz Freire/Jerônimo
Monteiro/ Florentino
Avidos

Imigração/ Porto de
Vitória/Ferrovias

Baixo grau de qualificação

Industrialização 1960/2000

Cristiano Dias/ Arthur
Gerhardt

Erradicação dos
cafezais/indústria
tradicional/Grandes
Projetos/Portos

Médio grau de
qualificação

Diversificação Concentradora 2000/...

Paulo Hartung/Renato
Casagrande

Expansão e integração do
local dos GP/Petróleo/
Interiorização

Alto grau de qualificação

Necessidade de mão de obra qualificada





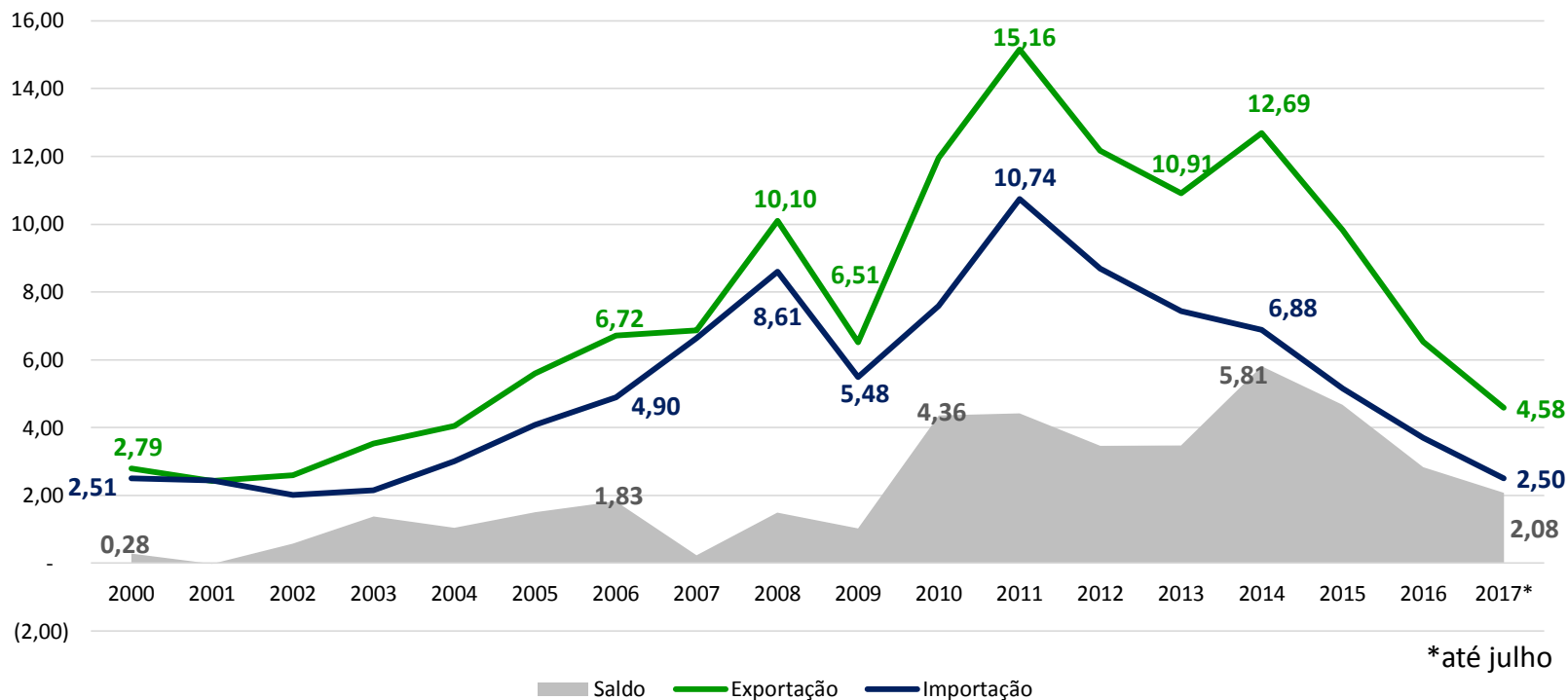
○ ES no Brasil (%)



- 0,5% da área
- 1,9 da população
- 2,2% do PIB



Balança Comercial do Espírito Santo 2000-2017*



Saldo: US\$ FOB 2,08 bilhões

Fonte: SECEX/MDIC, 2017





Importação e exportação por continente em 2016

IMPORTAÇÃO	2016
América do Norte	18,7
América do Sul	13,3
Europa	23,4
Ásia	31,7
Demais Continentes	12,9

US\$ FOB/Ton (2016): 456,1

Valor total: US\$ 3,6 bilhões

Automóveis
Hulha betuminosa
Aviões
Malte
Helicóptero

Minério de ferro
Petróleo
Rochas Ornamentais
Café não torrado
Tubos de ferro, aço e semimanufaturados

EXPORTAÇÃO	2016
América do Norte	32,8
América do Sul	8,9
Europa	27,6
Ásia	22,0
Demais Continentes	8,7

US\$ FOB/Ton (2016): 180,2

Valor total: US\$ 6,5 bilhões



Saídas e Entradas Comerciais por Região em 2011 (%)

ENTRADAS (compras)	2011
Norte	2,8
Nordeste	5,5
Sul	11,3
Sudeste	77,0
Centro-Oeste	3,3

Valor total: R\$ 42,5 bilhões

SAÍDAS (vendas)	2011
Norte	1,7
Nordeste	12,7
Sul	12,8
Sudeste	67,3
Centro-Oeste	5,5

Valor total: R\$ 59,0 bilhões





Principais setores arranjos produtivos

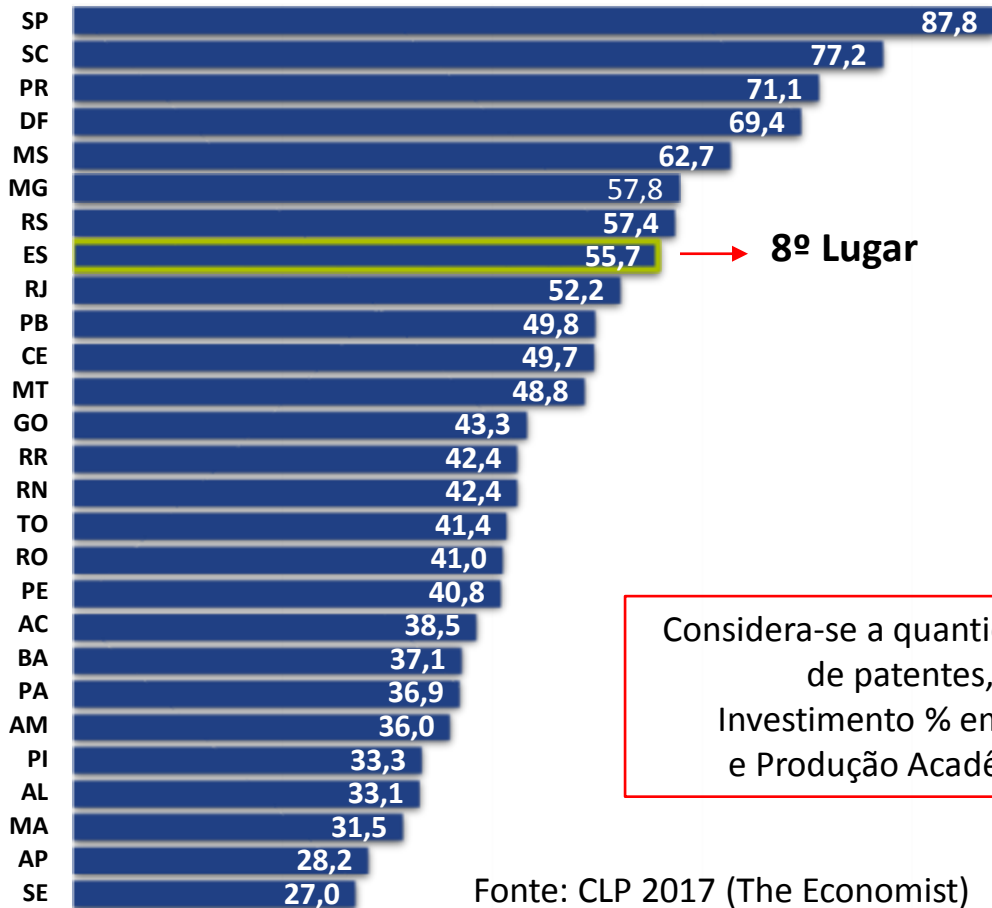


SETOR
Siderurgia
Mineração
Celulose
Petróleo e Gás
Construção Civil
Fruticultura

ARRANJOS PRODUTIVOS
Logística
Polo moveleiro
Polo metal mecânico
Polo alimentício
Polo de confecção
Polo de mármore e granito

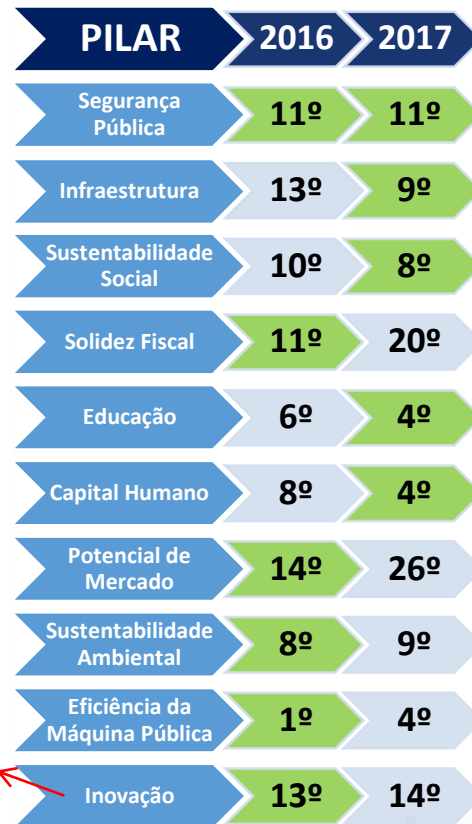


Ranking de competitividade



8º Lugar

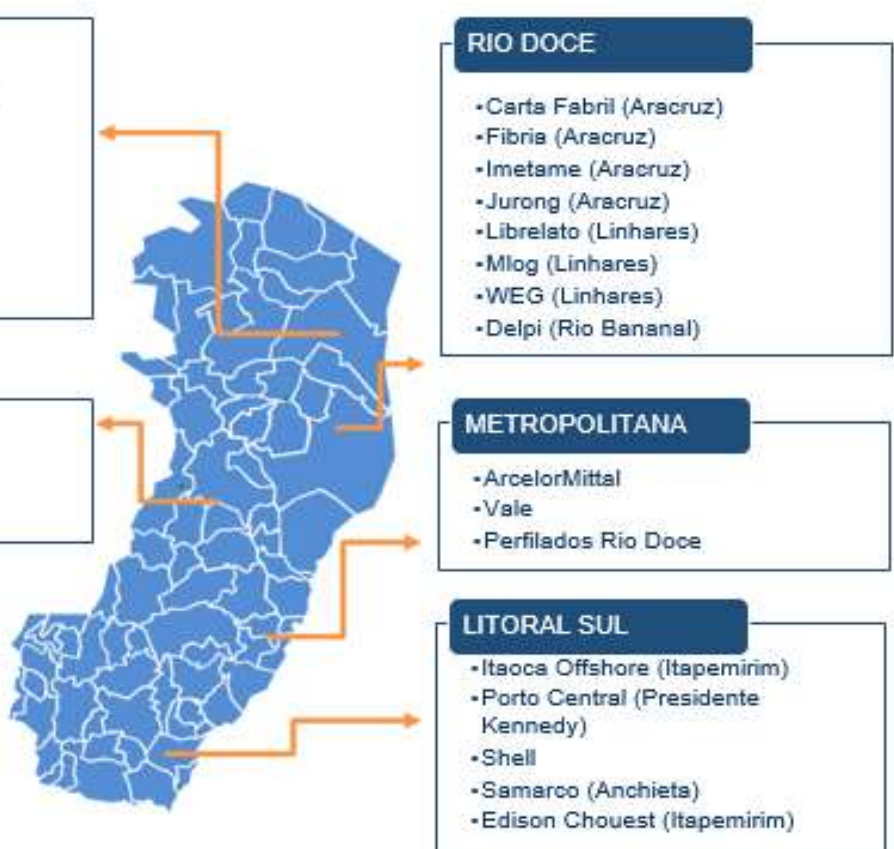
Considera-se a quantidade de patentes, Investimento % em P&D e Produção Acadêmica



Fonte: CLP 2017 (The Economist)



Investimentos privados previstos 2017-2021



NORDESTE

- Placas do Brasil (Pinheiros)
- W2W Spoon (Jaguará)
- Agrale (São Mateus)
- Petrocity (São Mateus)
- Vipetro (São Mateus)
- Tecnovidro (São Mateus)
- Petrobras (São Mateus)

CENTRO-OESTE

- PW Brasil (Baixo Guandu)
- ALX Alumínio

RIO DOCE

- Carta Fabril (Aracruz)
- Fibris (Aracruz)
- Imetame (Aracruz)
- Jurong (Aracruz)
- Librelato (Linhares)
- Mlog (Linhares)
- WEG (Linhares)
- Delpi (Rio Bananal)

METROPOLITANA

- ArcelorMittal
- Vale
- Perfilados Rio Doce

LITORAL SUL

- Itaoca Offshore (Itapemirim)
- Porto Central (Presidente Kennedy)
- Shell
- Samarco (Anchieta)
- Edison Chouest (Itapemirim)

R\$ 60,5 bilhões

Fonte: IJSN

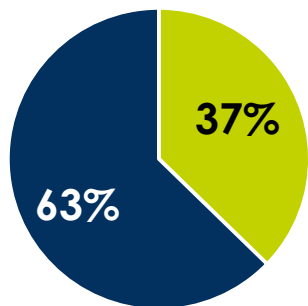




Investimentos privados previstos 2017-2021

Resumo dos investimentos privados por região (R\$ Milhões)

Região	2017	2018	2019	2020	2021	Total	(%)
Grande Vitória	910,40	910,40	795,40	795,40	795,40	4.207,00	7,0
Região Norte	4.296,29	4.388,95	3.575,88	3.325,88	3.325,88	18.912,88	31,3
Região Sul	7.445,40	9.611,90	6.911,91	6.911,90	6.511,89	37.393,00	61,8
Total	12.652,09	14.911,25	11.283,19	11.033,18	10.633,17	60.512,88	100,0
(%)	20,9	24,6	18,6	18,2	17,6	100,0	-



- OPEX
- CAPEX



80%

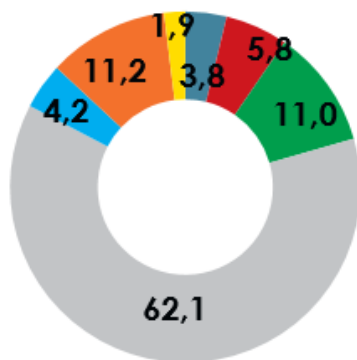
AMT, Vale, Samarco, Fibria, WEG, Petrobras.



Investimentos privados previstos 2017-2021

Investimentos

R\$ 60,5 Bilhões

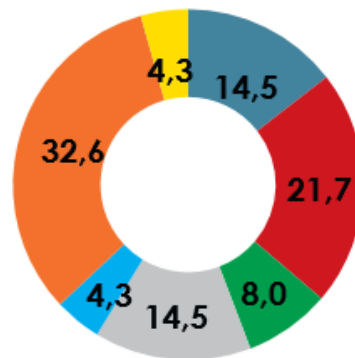


■ Siderurgia
■ Papel e Celulose

■ Mineração
■ Infraestrutura

Mão de Obra - Implantação

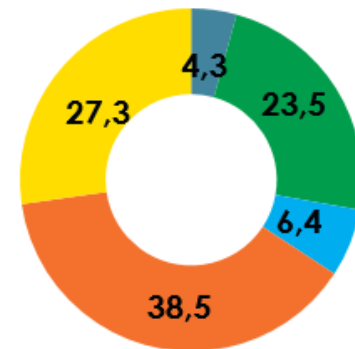
16.700 pessoas



■ Petróleo e Gás On-Shore
■ Indústria em Geral

Mão de Obra - Operação

7.012 pessoas



■ Petróleo e Gás Off-Shore



Empresas âncoras: compras para operação

Empresa	Receita 2016 (R\$ Bilhões)	Compras Anuais (R\$ Milhões)
ArcelorMittal	6,5	130,0
Fibria	4,0	80,0
Petrobras	18,0	360,0
Samarco	7,6 (em operação)	152,0
Vale	6,9	138,0
WEG	0,6	12,0
Total	43,6	872,0

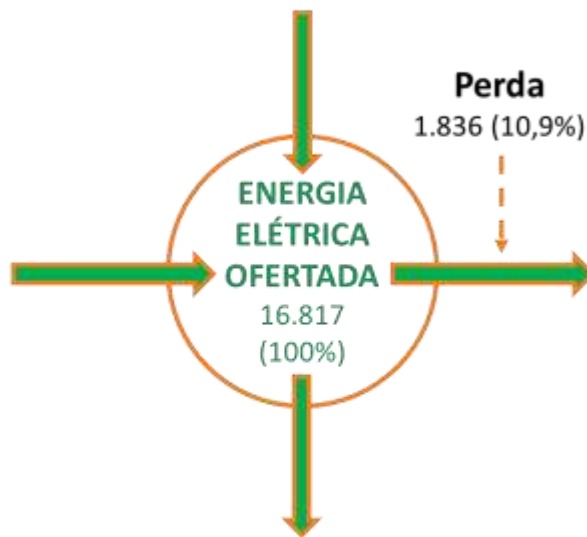


Energia no ES (2015 - GWh)

Geração 7.922 (47,1%)

Fonte	%
UTE Gás Natural	21
UTE Óleo Combustível	12
CGH	0
PCH	4
UHE	7
UTE Biomassa cana	1
UTE Biomassa Lixívia	19
UTE Gases de processo	36
Total	100

Importação 8.940 (53,2%)



Perda 1.836 (10,9%)

Consumo 14.981 (89,1%)

Fonte	%
Industrial (Autoprodução)	23
Setor Energético	4
Público	5
Agropecuário	7
Comercial	12
Residencial	16
Industrial (Cativo + Livre)	33
Total	100

Exportação 45 (0,3%)



Premissas/Propostas

Consumo no Espírito Santo em 2015: **1.710 MW**

2015

0%
Gerado por energia solar
0 MW



Empregos Gerados: 0

Em 5 anos

5%
Gerado por energia solar
85,5 MW



Empregos Gerados: 2.140
Investimento: R\$ 427,5 milhões

Em 10 anos

10%
Gerado por energia solar
171 MW



Empregos Gerados: 4.280
Investimento: R\$ 855 milhões



Propostas

O que fazer?

Governos Estadual e Municipais e Entidades Públicas:

- Empreendimentos públicos *Net Zero Energy Building* (edifícios de baixo consumo energético ou autossuficientes);
- Geração de pelo menos 10% de sua energia elétrica de forma limpa e sustentável;
- Programa de estímulos na implementação de telhados solares;
- Criação do **cartão BANDES**, concedendo crédito de até R\$ 500 mil às Micro e Pequenas Empresas desse segmento, e
- Estímulo fiscal – adesão ao convênio CONFAZ 16/2015

Estado, Escolas Técnicas e Universidades

- Programas de Desenvolvimento Tecnológico e capacitação da mão de obra na área fotovoltaica



Avaliação

Considerando que o Espírito Santo:

- Precisa de energia elétrica (importa 53%);
- Tem condições climáticas favoráveis (Sol e vento);
- Detém de boa infraestrutura de distribuição de energia;
- Apresenta viabilidade econômica para projetos de energias alternativas, e
- Possui capacidade local.

A implantação de sistemas de geração de energias alternativas é uma grande oportunidade para o desenvolvimento local, gerando empregos e aumento de competitividade.





Considerações finais

**Espírito Santo
Atual**

Grandes
Investimentos

Pessoas com
Menos
Qualificação

Negociações
Constantes

**Espírito Santo
do Futuro**

Pequenos e
Médios
Investimentos

Demanda por PD&I
e Capital Humano
Avançado

Ambiente
Estável e
Previsível

É importante realizar:

- Investimentos em conhecimento (educação, ciência, tecnologia e inovação);
- Melhorias na infraestrutura, e
- Maior integração Empresa e Escola.





Obrigado.



Sozinhos vamos mais rápido, juntos vamos mais longe.

Durval Vieira de Freitas

cdmec@cdmec.com.br

27 3227-6767

27 98116-8733

